

VISITAS DOMILIARES NO CONTEXTO DO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS

EMANUEL SAMPAIO BORBA LANA; ISABELE FERREIRA DA SILVA; FERNANDA DUARTE ASSIS; MARCYELLE SEVERO FERNANDES; ISABELLA GIOVANNA ZIPPO FAGAN

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde vem se afirmando como estratégia de organização do sistema de saúde e forma de resposta às necessidades da população. Neste contexto, as ações de saúde da família, anteriormente voltadas à cobertura de pequenos municípios, com foco em áreas de maior risco social, passam a propor uma atenção centrada na família e no território, a partir da criação da Estratégia da Saúde da Família (ESF) em 2006. Visando à produção de novos modos de cuidado, a ESF propõe a visita domiciliar como instrumento central no processo de trabalho das equipes. Os cuidados paliativos possuem o intuito de promover melhor qualidade de vida ao indivíduo, pela visão do ser humano como um todo. Nesse sentido, a Atenção Domiciliar busca garantir ao paciente atenção humanizada e integral, reintegração do indivíduo ao seu meio e otimização dos leitos hospitalares, devido ao seu papel essencial no processo de desospitalização do indivíduo. **OBJETIVO:** Descrever a importância das visitas domiciliares aos pacientes em cuidados paliativos e os benefícios da atenção primária a saúde nesse contexto. **METODOLOGIA:** A presente análise consistiu em uma revisão de literatura, com a pesquisa de artigos científicos nas bases de dados do PUBMED e SCIELO. Foram utilizados termos-chave como "visitas domiciliares", "cuidados paliativos" e "atenção primária". A seleção abrangeu artigos nas línguas portuguesa e inglesa, disponíveis integralmente para consulta e alinhados com o objetivo delineado. **RESULTADOS:** Os cuidados domiciliares possibilita a diminuição do sofrimento, propiciando a continuidade da vida social e familiar, segurança, comodidade e preservação de suas autonomias. Apesar de haver em alguns momentos recusa em aceitar o diagnóstico e o tratamento proposto, o paciente se encontra a mercê de um sistema que, tradicionalmente, não o acolheria com humanização, submetendo-o a procedimentos desnecessários. **CONCLUSÃO:** Assim, denota-se a importância no trabalho conjunto entre a Medicina de Família e Comunidade e Cuidados Paliativos com o intuito de viabilizar melhor atendimento domiciliar ao paciente, protegendo-o de intervenções e possibilitando que o mesmo tenha seus desejos atendidos.

Palavras-chave: Visitas domiciliares, Cuidados paliativos, Atenção primária, Estratégia da saúde da família, Medicina de família e comunidade.